



Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

março / 2024

Transações de Alojamentos aumentam em valor no 4.º trimestre de 2023

No 4.º trimestre de 2023, de acordo com os dados recentemente divulgados pelo INE, foram transacionados 34.126 alojamentos familiares, num montante global de 7.174 milhões de euros, o que corresponde a variações, face ao trimestre precedente, de -0,4% e de +1,4% em número e em valor, respetivamente. Relativamente à evolução dos preços dos imóveis, verificou-se uma manutenção da tendência de valorização, com o índice de preços da habitação a aumentar 1,3%, face ao trimestre anterior.

No mês de janeiro de 2024, ao nível da área licenciada, pelas autarquias, registaram-se reduções de 12,6% nos edifícios habitacionais, e de 14,7% nos edifícios não residenciais, face a janeiro de 2023. Quanto ao número de fogos licenciados em construções novas, nesse mês, assistiu-se a um decréscimo de 16,4% em termos homólogos, para 2.394. No que concerne ao índice de custos de construção de habitação nova, no mês de janeiro observou-se um aumento de 1,9%, em termos homólogos, em resultado de variações de -0,9% na componente dos materiais e de +5,7% na componente referente à mão de obra.

Até ao final do mês de fevereiro de 2024, o consumo de cimento no mercado nacional totalizou 646,3 milhares de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 13,4%, face às 569,8 milhares de toneladas registadas no mesmo período de 2023.

No segmento das obras públicas, nos primeiros dois meses de 2024, apuram-se crescimentos significativos, face ao período homólogo de 2023. Com efeito, no que concerne ao montante dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidos registou-se um expressivo aumento de 173%, em termos homólogos, para 2.624 milhões de euros, com a abertura de um concurso para a Concessão da Linha Ferroviária de Alta Velocidade, no montante de 1.661,4 milhões de euros, a ser determinante para esta evolução. Quanto ao volume total dos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados até fevereiro e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de março, apresenta uma subida de 15%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável, para 414 milhões de euros.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023	2024	
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)	Dezembro	Janeiro
				Fevereiro	
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,2	6,7%	2,3	-	-
FBCF - Total	48,6	3,1%	2,4	-	-
FBCF - Construção	26,7	1,0%	-0,4	-	-
VAB - Construção	9,4	0,9%	1,5	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-0,8	-3,8	-2,8
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	34,1	23,7	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	8,3	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-2,0	-1,9	-0,8
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,2	6,1%	5,6	-16,4	-
Nº de fogos novos concluídos	20,2	3,0%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 534,8	2,9%	0,3	-12,6	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	-1,6	-14,7	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	65,3	211,9	173,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	48,2 (2)	14,7 (2)	14,8 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	1,8	23,6	13,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (E) Var. anual (%)	2024 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	18 702,0	3,4%	3,4%	[2,0% ; 4,0%]	
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	3,0%	[1,0% ; 3,0%]	
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	0,7%	[0,0% ; 2,0%]	
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	5,0%	[3,5% ; 5,5%]	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de março de 2024

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN